



10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Internações Infantis Por Bronquiolite Aguda: Uma Retrospectiva Epidemiológica Brasileira

Autores: ISADORA PEREIRA SAUL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA), LUÍSA DOS SANTOS FURQUIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA), PEDRO DE ABREU DELLINGHAUSEN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA), VALÉRIA MARIA LIMBERGER BAYER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA)

Resumo: A Bronquiolite Aguda (BA) é uma infecção de vias aéreas inferiores, com caráter epidêmico no outono e no inverno, que leva milhares de crianças anualmente à internação. Causada principalmente pelo Vírus Sincicial Respiratório, a doença possui maior incidência nos primeiros anos de vida devido a fatores fisiológicos, como a anatomia pulmonar. "Analisar a epidemiologia das internações no Sistema Único de Saúde (SUS) por BA em crianças menores de dez anos de 2014 a 2023." Estudo transversal retrospectivo, com dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), via TABNET, de janeiro de 2014 a dezembro de 2023. A busca foi realizada em Epidemiológicas e Morbidades, na seção Morbidade Hospitalar do SUS, foram selecionados casos por residência, com abrangência nacional. Foram geradas tabelas com dados do ano de atendimento, sexo e números de internações. Além disso, delimitou-se as faixas etárias: "menor de um ano", "um a quatro anos" e "cinco a nove anos", e foi selecionado "Bronquiolite Aguda". Calculou-se a prevalência anual de internações por BA, por faixa etária, por meio da razão de casos positivos pela estimativa da população residente e multiplicou-se por 1.000.000. Verificou-se a relevância estatística da frequência de casos de BA relacionados ao sexo e à faixa etária nos anos estudados por testes qui-quadrado. Também foram ajustadas retas de prevalência das internações por BA no período, por meio de regressões lineares. Os dados foram analisados no Software R. Salienta-se que 2020 e 2021 foram extraídos da análise, pois, devido ao período de pandemia da COVID-19, as internações por BA reduziram significativamente, o que não condiz ao curso epidemiológico da doença. "Entre 2014 e 2023, excluindo-se 2020 e 2021, 50.657 crianças foram internadas por BA, com uma média de 6.332,12 internações por ano. Houve um padrão crescente na prevalência de internações por BA no período analisado, assim, 2023 foi o ano com maior prevalência de internações por BA. Com relação às internações por sexo, constatou-se associação entre sexo masculino e internações por BA apenas para crianças menores de um ano no intervalo de tempo pesquisado ($p < 0,05$). Ressalta-se que o estudo possui como limitações: dados adquiridos a partir do DATASUS, ausência de informações sobre internações no sistema privado não conveniado ao SUS e uso da estimativa da população residente do DATASUS para a realização do teste qui-quadrado." O estudo indica aumento anual na prevalência de internações por BA em todas as faixas etárias, associada ao sexo masculino apenas na faixa de menores de um ano, corroborando com a literatura de referência. A literatura aponta que mudanças climáticas e crianças nascidas pré-termo podem estar relacionados ao aumento da prevalência de internações por BA. Dessa forma, novos estudos são necessários para esclarecer esses possíveis fatores visando contribuir com a redução de internações infantis por BA.